

Aplicação do mapa de risco em armazéns agrícolas

Rogério Gonçalves Lacerda de Gouveia e Rodrigo Gonçalves Lacerda de Gouveia

INTRODUÇÃO

De acordo com a NR 9 - Programa de prevenção de riscos ambientais consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: frio ou calor, ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infra-som e o ultra-som.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Consideram-se agentes mecânicos equipamentos inadequados equipamentos sem proteção e ou manutenção, risco de queda, risco de fogo, risco de choque elétrico.

Consideram-se agentes ergonômicos a má postura do corpo, falta de orientação ou treinamento, trabalho excessivo e equipamentos não ergonômicos.

O mapa de risco constitui metodologia importante para o reconhecimento dos riscos existentes em um local de trabalho. O ideal é que a elaboração desse mapeamento seja realizada pelos trabalhadores junto a especialistas da área, possibilitando dessa forma maiores participação e sensibilização dos

trabalhadores sobre os problemas e as necessidades de intervenção Franklin et al. (2009).

Este caracteriza-se através de círculos de cores padronizadas e tamanhos proporcionalmente diferentes probabilidades que estes riscos possam ocorrer em cada ambiente de trabalho sendo pequeno médio e grande.

De acordo com a NR 5- Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) tem a atribuição identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma vista in loco a um armazém agrícola e confeccionado o mapa de risco de acordo com os ambientes de trabalho e os riscos ambientais inerentes, conforme Figura 1.

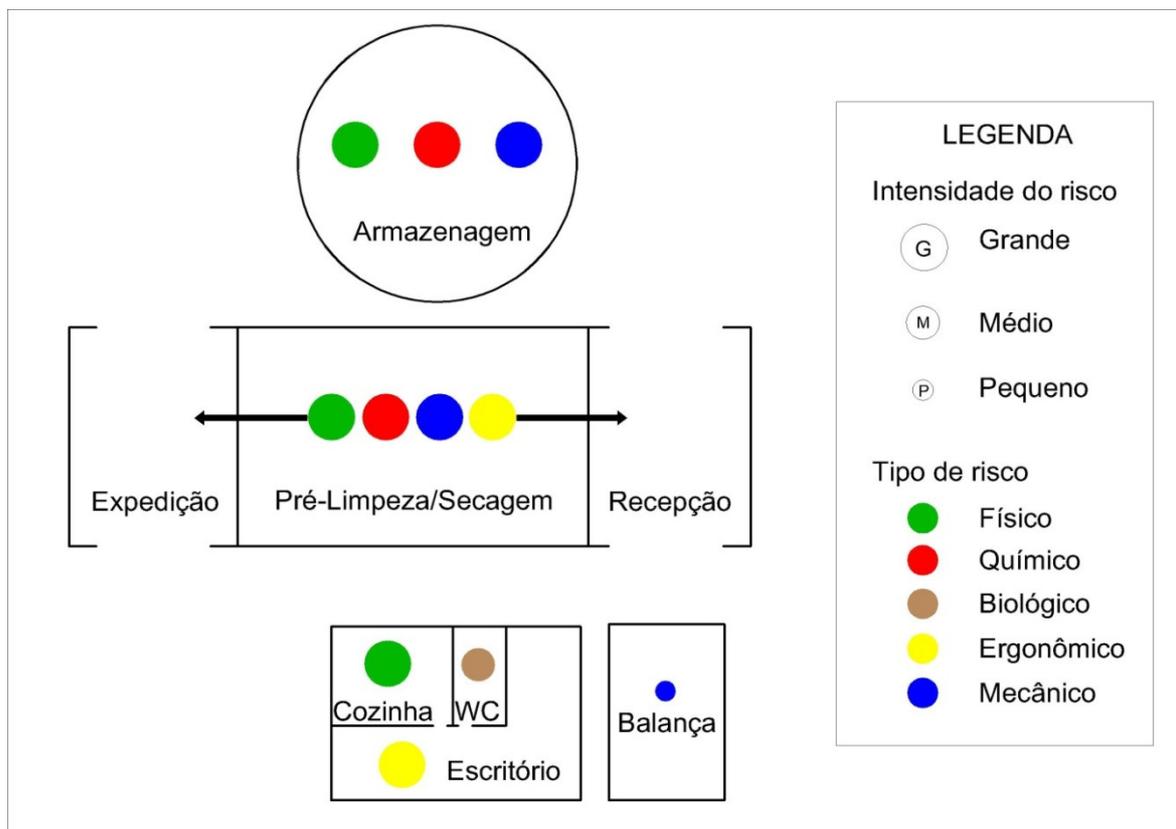


Figura 1. Mapa de risco em unidade de armazenagem agrícola.

Fonte: Rogerio G. L de Gouveia.

No escritório, foi constatado grande riscos ergonômicos devido a má postura dos funcionários no trabalho, cadeira sem regulagens, mobília não ergonômica. Na cozinha a exposição principalmente ao frio e o calor simultaneamente. No banheiro exposição a agentes biológicos (bactérias e vírus).

Na recepção dos grãos, na pré- limpeza, na secagem dos grãos e na expedição destes foi o ambiente de trabalho com maior número de risco de agentes agressivos. Tem os riscos físicos como a temperatura alta no caso das fornalhas, no ruído que as máquinas produzem podendo afetar a audição dos trabalhadores e picadas de insetos.

Nos riscos químicos nas poeiras dos grãos que podem afetar o sistema respiratório e a intoxicação por gases tóxicos produzidos pelos grãos.

Nos riscos mecânicos existe o risco de queda de nível, através da operação dos equipamentos, máquina de pré- limpeza, acesso aos elevadores e a fitas transportadoras. O risco de fogo devido a grande quantidade de poeiras dos grãos que são propensas a combustão e o risco de choques elétricos advindos dos equipamentos.

Os riscos ergonômicos presentes são a má postura perante os equipamentos entre eles a máquina de pré- limpeza, a fornalha do secador de grãos, os elevadores e fitas transportadoras, no carregamento dos grãos nos caminhões e a falta de treinamento e capacitação.

No armazém os riscos encontrados têm os riscos físicos como pressões anormais, temperaturas extremas. Os riscos químicos na forma de poeira e gases tóxicos dentro de espaços confinados onde os grãos são armazenados. Os riscos mecânicos principalmente ao risco de queda altura e de afogamento e sufocamento pelos grãos.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que os armazéns agrícolas apresentam diversos ambientes de trabalho e seus respectivos riscos ambientais. Através do mapa de risco é possível identificá-los em cada setor e adotar medidas de proteção. Entre as medidas de proteção temos a melhoria do ambiente tornando menos insalubre, a

utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e o treinamento e capacitação dos funcionários.

REFERENCIAS

FRANKLIN, S.L.; BETTINI, D.R.; MATTOS, U. A.O.; FORTES, J. D.N. Avaliação das condições ambientais no laboratório de anatomia patológica de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira Patologia Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 463- 470, 2009.

NORMA REGULAMENTADORA 5, **NR-5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes**. Disponível: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr6.htm>. Acesso: 11 nov 2012.

NORMA REGULAMENTADORA 9, **NR 9. Programa de prevenção de riscos ambientais**. Disponível: <http://www.guitrabalhista.com.br/legislacao>. Acesso: 11 nov 2012.

Rogério G. L de Gouveia - Eng. Agrônomo e de segurança do trabalho, Mestrando em Ambiente e Sistema de Produção Agrícola – UNEMAT, e-mail: rlgoiano@hotmail.com.

Rodrigo G. L de Gouveia – Acadêmico de Direito- ESAMC, e-mail: deopressoliber05@hotmail.com.